

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial:

Iniciamos 2021 com postura proativa e muito otimismo com a chegada das vacinas para o Covid 19. Nosso maior desejo é que todos os munícipes sejam vacinados e seguimos conforme orientações da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid 19 no âmbito do Município de Guarulhos. A vacinação terá caráter contínuo, contemplando os grupos de forma cumulativa, à medida que novas doses da vacina forem disponibilizadas (conforme Decreto Municipal nº 37728 publicado no Diário Oficial de 18/02/21 alterando parágrafo único do Decreto Municipal nº 37539).

A pandemia nos ensinou uma importante lição sobre equidade e superação e mostrou o empenho dos servidores do DVS que mantiveram seus trabalhos mesmo diante das adversidades vivenciadas.

No 8º boletim, destacamos o início da campanha de vacinação em Guarulhos, além das demais atividades realizadas pelas divisões nos primeiros meses de 2021. Agradecemos a todos os profissionais que estão envolvidos não somente nas ações de combate ao Covid 19, como também na prevenção às demais doenças e agravos à saúde da população.

Boa leitura a todos.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

Área Administrativa: Marcia Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Jr.

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: José Mario Stranghetti Clemente

Vacinação e Fake News

A vacina é uma importante forma de prevenção contra doenças. Na prática, ela ativa o sistema imunológico "ensinando" nosso organismo a reconhecer e combater vírus e bactérias em futuras infecções.

Ao vacinar a população diminuímos a incidência de determinadas doenças e os índices de contaminação.

Diariamente circulam nas mídias sociais informações falsas sobre vacina. Boatos e informações sem embasamento científico contribuem com o aumento no número de ocorrências de doenças que poderiam ser evitadas através da vacinação.

O compartilhamento dessas informações pode colocar em risco as metas propostas pelo Programa Nacional de Imunização para a vacinação no país. Sendo assim, é de extrema importância que a população seja orientada quanto às *Fake News* ou mitos acerca das vacinas. Dentre esses mitos podemos citar:

MITO: “É melhor ser imunizado por meio da doença do que por meio de vacinas”.

As vacinas interagem com o sistema imunológico para produzir uma resposta imunológica semelhante àquela produzida pela infecção natural, mas não causam a doença ou colocam a pessoa imunizada em risco de possíveis complicações.

MITO: “As doenças evitáveis por vacinas estão quase erradicadas em meu país, por isso não há razão para me vacinar”.

Embora as doenças evitáveis por vacinação tenham se tornado raras em muitos países, os agentes infecciosos que as causam continuam a circular em algumas partes do mundo, onde os agentes podem atravessar fronteiras em um mundo globalizado.

MITO: “Higiene melhor e saneamento farão as doenças desaparecerem – vacinas não são necessárias”.

As doenças que podem ser prevenidas por vacinas retornarão caso os programas de imunização sejam interrompidos. Uma boa higiene, lavagem das mãos e uso de água limpa ajudam a proteger as pessoas de doenças infecciosas, entretanto, muitas dessas infecções podem se espalhar, independente de quão limpos estejamos. Se as pessoas não forem vacinadas, doenças que se tornaram raras, como a poliomielite e o sarampo, reaparecerão rapidamente, como aconteceu com o Sarampo em 2019 no Brasil.

Cabe aqui ressaltar a importância dos profissionais da saúde em sensibilizar e orientar a população para a maior adesão às campanhas nacionais de imunização.

Você sabe o que são Intoxicações Alimentares?

Todos nós já ouvimos falar sobre intoxicação alimentar, sobre aquele amigo ou parente que comeu alguma coisa e passou mal depois. Alguém que foi a algum restaurante e horas depois teve vômitos ou diarreia. Na verdade estas situações são muito comuns. Mais comuns do que deveriam ser.

Estes problemas de saúde são causados por contaminações nos alimentos e podem ocorrer em qualquer tipo de alimento, sejam eles sólidos, como o arroz, feijão e carnes, como em líquidos, como água e sucos, por exemplo.

Essa contaminação ocorre pela presença de micro-organismos (bactérias ou fungos), ou de toxinas produzidas por estes micro-organismos que estão presentes no alimento que será consumido.



Quais são os sintomas de uma intoxicação alimentar?



Os sintomas mais comuns são a diarreia e o vômito.

Podem ocorrer dores abdominais e em alguns casos febre.

Infelizmente há também casos que podem levar ao óbito devido à presença de toxinas ou micro-organismos bastante perigosos, como no caso do botulismo, que causa parada respiratória e está relacionado a alimentos em conserva, principalmente as caseiras, mas pode ocorrer em alimentos industrializados como palmito e embutidos (por exemplo: mortadela).

O que fazer para prevenir as intoxicações alimentares?



Realizando medidas simples como:

- Lavar as mãos antes de iniciar o preparo dos alimentos e especialmente após utilizar o banheiro.
- Conservar os alimentos protegidos e seguindo a orientação dos seus fabricantes.
- Fique atento ao prazo de validade e a temperatura de conservação que são informadas no rótulo.
- Não utilizar alimentos com prazo de validade vencido.
- Higienizar as instalações adequadamente (piso, mesas, bancadas, etc), assim como os utensílios (pratos, panelas, garfos, etc).
- Evitar alimentar-se em locais com higiene ruim.
- Não comprar nem utilizar alimentos com embalagens rasgadas ou estufadas, principalmente os enlatados.

O que devo fazer se tiver intoxicação alimentar?

Busque orientação médica!

Manter-se bem hidratado é essencial, pois a desidratação causada pelos vômitos e diarreia, sintomas mais comuns, pode causar sintomas mais graves, especialmente em crianças, idosos e pessoas imunocomprometidas.

O importante papel da Vigilância Sanitária!

A Vigilância Sanitária municipal tem como uma de suas atribuições a fiscalização de estabelecimentos comerciais e industriais que produzem alimentos. São verificadas as boas práticas de produção e preparo durante as vistorias e os proprietários e responsáveis por estas empresas são sempre orientados a trabalharem da melhor forma, visando proteger a saúde da população.

A Vigilância Sanitária municipal realiza palestras de boas práticas de manipulação de alimentos mensalmente para estabelecimentos comerciais, ambulantes e interessados no tema. Inscrições por meio do e-mail educacao.dvs@gmail.com

Fique sabendo!**Exames de Notificação Compulsória realizados pelo Laboratório de Saúde Pública**

O Laboratório de Saúde Pública realiza exames de importância epidemiológica e sanitária. Esses exames são considerados de Notificações Compulsórias, ou seja, é de obrigação do profissional da saúde comunicar as autoridades sanitárias a ocorrência do agravo.

As arboviroses, como a dengue, por exemplo, são consideradas um agravo de notificação compulsória. Outras doenças como a leptospirose e tuberculose também exigem notificações mesmo no caso suspeito. No caso da tuberculose a notificação ocorre após o resultado, ou seja, realizamos o teste, caso seja positivo, comunicamos a Vigilância Epidemiológica do município para realização da notificação.

Muitos outros agravos que passam pelo Laboratório de Saúde Pública necessitam de notificações, como: zika, chikungunya, meningite, H1N1, leishmaniose, síndrome respiratória aguda grave associada à coronavírus entre outras.

A atividade do Laboratório de Saúde Pública dentro do município é de grande relevância e proximidade com nossas vigilâncias auxiliam na confiabilidade e na agilidade das notificações, fazendo com que o município obtenha dados fiéis em menor tempo.

CCZ realiza ação educativa para a prevenção de acidentes com escorpiões

Devido a notificações de aparecimento de escorpião em residência próxima ao Terminal São João, a Secretaria de Saúde, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, promoveu uma ação educativa no dia 02 de fevereiro, em uma comunidade nos arredores da região entre a Avenida Mônaco e a Estrada Guarulhos Nazaré.

Durante o percurso, a equipe do Centro de Controle de Zoonoses em parceria com a equipe de educação do Departamento de Vigilância em Saúde, abordou os munícipes nas ruas e residências da região, distribuindo panfletos com informações específicas sobre medidas de prevenção a acidentes, bem como orientando aos moradores sobre a importância da limpeza e preservação da área para combater o problema.

Os escorpiões são considerados peçonhentos pois possuem veneno e podem inoculá-lo por meio do ferrão. Nesta época do ano, onde os dias são mais quentes, há maior probabilidade de aparecerem e também da ocorrência de acidentes, pois é esse o período de reprodução deles.

O quadro clínico do envenenamento pode variar pois depende de diversos fatores como: a espécie do escorpião, a quantidade de veneno inoculado, a idade e a massa corpórea da vítima, sendo crianças e idosos, o grupo mais vulnerável.



O Trabalho não pode causar dor!**28 DE FEVEREIRO – Dia Internacional de prevenção às LER/DORT**

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são as doenças que mais afetam os trabalhadores brasileiros (Ministério da Saúde, 2018). O Dia Internacional de Prevenção às LER/Dort – 28 de Fevereiro foi instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2000, com o intuito de alertar a população e chamar a atenção das autoridades a respeito da importância de adotar cuidados e medidas preventivas no ambiente de trabalho.

Essas doenças são caracterizadas pelo desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético como músculos, tendões, nervos e articulações, principalmente dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, cotovelos e ombros) e, eventualmente, dos membros inferiores e coluna vertebral, podendo atingir várias categorias profissionais, principalmente devido à **sobrecarga física no trabalho**.

Diante da necessidade de informação sobre o perfil dos trabalhadores e a ocorrência de agravos relacionados ao trabalho para orientar as ações de saúde, as LER/Dort tornaram-se agravos de notificação compulsória por meio do Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN (Portaria GM/MS nº777 de 2004). Em Guarulhos, bem como nos municípios do Alto Tietê, a partir das notificações realizadas pelos serviços de saúde, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) pode executar as ações de vigilância nos ambientes de trabalho a fim de minimizar/eliminar os riscos - especialmente biomecânicos e ergonômicos - aos quais os trabalhadores permanecem expostos.

A questão das LER/Dort é um dos fatores que mais acarreta prejuízos tanto financeiros quanto emocionais aos trabalhadores, além de gerar altos custos para os sistemas de saúde e para a sociedade. Portanto, o combate e a prevenção exige o envolvimento de vários atores, desde o setor público na construção de políticas em saúde do trabalhador, até os serviços de saúde quando da identificação dos usuários como trabalhadores e notificação dos casos ao identificar a relação entre o processo de adoecimento e o trabalho; como também dos próprios trabalhadores e empregadores no comprometimento com ações de promoção de saúde nos ambientes de trabalho.

**ANOTE NA AGENDA!****107º FÓRUM EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO ALTO TIETÊ**

Dia e horário: 26 de Fevereiro das 9h às 12h – encontro virtual

Tema: Covid-19 relacionada ao trabalho e a Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT.

Público alvo: equipes técnicas de Vigilância em Saúde dos municípios do Alto Tietê, profissionais de saúde e conselheiros de saúde.

Maiores informações através do e-mail cerestguarulhos@gmail.com

VOCÊ SABIA?

O município de Guarulhos tem instituída uma Comissão Executiva para Controle das Arboviroses composta por representantes de diversas Divisões e Departamentos da Secretaria da Saúde e de outras Secretarias da Prefeitura de Guarulhos como Serviços Públicos, Meio Ambiente, Educação, entre outras.

A nova composição da Comissão foi publicada no Diário Oficial de 10/11/20 na Portaria Nº 2165/2020 e o grupo se reúne mensalmente.

Mas o que são arboviroses?

Arboviroses são as doenças transmitidas por Arbovírus, ou seja, vírus transmitidos por artrópodes, como os insetos por exemplo.

As principais arboviroses que se constituem como problema de saúde pública são a Dengue, Zika vírus, Febre Chikungunya e Febre amarela.

O combate às arboviroses deve ser permanente e é necessário o envolvimento de todos (órgãos públicos e população) para a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, principal transmissor.

Faça a sua parte eliminando recipientes que tenham água parada!



Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a janeiro de 2021.

Série histórica de casos confirmados de residentes em Guarulhos, 2016 - *2021

Agravado/Doença	2016	2017	2018	2019	*2020	*2021
	Casos confirmados					
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	5
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	6
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	17	1
Aids	134	126	97	86	48	2
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	0	0
Atendimento anti-rábico humano	2,727	2,603	1,992	2681	1777	123
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	0
Coqueluche	3	1	5	1	3	0
Dengue	1220	391	93	6224	279	3
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0
Esporotricose	18	38	36	73	107	11
Esquistossomose	16	12	9	5	3	0
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0
Gestante HIV	57	51	38	43	40	3
HIV+	187	126	218	181	130	6
Hanseníase	15	36	21	17	11	0
Hepatites Virais	176	216	141	161	120	4
Intoxicação Exógena	295	385	352	473	435	9
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	7	1
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	0	0
Leptospirose	20	22	18	29	14	2
Meningites	255	195	261	254	76	5
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	0
Meningite Viral	156	113	164	154	39	2
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	1	1
Outras etiologias	2	0	..	2	4	0
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46861	50874	53707	67745	32610	0
Sífilis Congênita	166	203	189	283	298	5
Sífilis em Gestante	160	237	324	444	446	21
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13902	1253
Síndrome Respiratória Aguda Grave por	0	0	0	0	7375	418
Síndrome Gripal (notificados)	-	-	-	-	127164	16589
Síndrome Gripal por Sars-Cov2	-	-	-	-	33692	2593
Toxoplasmose Congênita	0	0	0		0	0
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	65	65	0
Tracoma	1	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	482	31
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	400	29
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	82	1
Violências	1014	1503	1626	2624	1859	28
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0

Fonte: DTECD/Guarulhos, dados provisórios sujeitos a alterações

*2020: período 01/01/2020 a 30/12/2020

*2021: período 01/01/2021 a 31/01/2021

ACONTECEU**Reunião para Orientações Técnicas sobre a Campanha de Vacinação**

Foi realizado, no Teatro Padre Bento, nos dias 29/01/2021 e 01/02/2021 a reunião com os profissionais de Saúde da Atenção Básica do Município, com o objetivo de transmitir as Orientações Técnicas sobre a Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19.

Fabiola Mara Ribeiro, Responsável pelo Programa Municipal de Imunização de Guarulhos fez a explanação.

Guarulhos iniciou a Campanha de vacinação no dia 20 de janeiro quando recebeu um lote com 13.680 doses da vacina CoronaVac produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac e no dia 26 de janeiro o primeiro lote com 10.520 doses da vacina AstraZeneca. Na primeira etapa foram vacinados os trabalhadores de saúde, seguindo um esquema de prioridade aos mais expostos à contaminação e a população indígena.



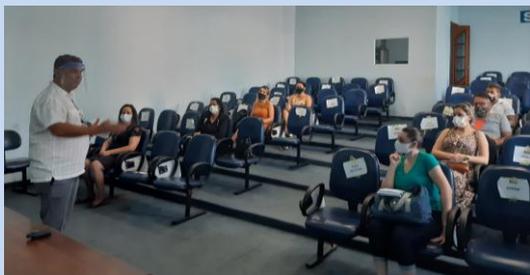
A vacinação contra a Covid-19 seguirá o cronograma estabelecido pelo Governo Federal e Estadual. Sabemos que mesmo após a vacinação existe a necessidade de se manter os protocolos de segurança sanitária e o distanciamento social, pois mesmo após imunizada, as pessoas podem adquirir Síndrome Gripal, adoecer e principalmente transmitir para outras pessoas.

Palestra de Boas Práticas em Instituições de Beleza e Estética

A equipe da Vigilância Sanitária deu início à realização das palestras de Boas Práticas para profissionais de várias áreas de atuação. O calendário anual conta com palestras de boas práticas em Instituições de Beleza e Estética, em clínicas e consultórios odontológicos e na manipulação de alimentos.

No dia 16 de fevereiro foi a vez dos trabalhadores de salões e clínicas de beleza e estética. O objetivo da palestra é garantir mais segurança e qualidade ao trabalho prestado por esses profissionais, de modo a evitar riscos à saúde dos clientes e dos próprios trabalhadores.

A palestra foi conduzida pelas Autoridades Sanitárias Paulo Nery e Michel Hayek com o apoio da equipe de Educação do DVS e aconteceu no auditório da Secretaria da Saúde.

**Boletim DVS**

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Conteúdo: Colaboração dos Servidores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com